



REVISTA DE PASSATEMPOS “VOA TEMPO”: INFORMAÇÃO E LAZER PARA A PESSOA IDOSA INSTITUCIONALIZADA

Emmanuel Sá Resende Pedroso ¹
Isabela Gouvêa de Souza ²
Maria Luiza de Souza Cipriano ³

RESUMO

A pandemia de Covid-19, entre seus vários impactos junto à população brasileira, tem maximizado muitos desafios já enfrentados por sua parcela idosa. Medidas necessárias à saúde, como por exemplo o distanciamento social, sobretudo no que diz respeito ao residente em Instituições de Longa Permanência para Idosos, implicaram em um distanciamento ainda maior entre o ambiente institucional e a cidade e, em muitos casos, no isolamento da pessoa idosa. Nesse novo contexto, iniciativas presenciais voltadas ao bem-estar dos moradores desses locais, têm sido remodeladas, desenvolvidas de modo on-line, adiadas ou mesmo canceladas. O objetivo geral do presente trabalho é apresentar, em síntese, a criação de uma dessas ações: a revista de passatempos “Voa tempo”, voltada para a abordagem de situações do cotidiano da pessoa idosa, em casa e na cidade, de maneira a contribuir para a sua segurança e qualidade de vida. No que diz respeito à metodologia, foi utilizada a técnica da documentação indireta. Tal técnica permitiu uma revisão bibliográfica acerca dos temas abordados, sendo eles o idoso, a acessibilidade, a apropriação e o ambiente construído. Esse embasamento teórico, por sua vez, deu suporte à proposição de passatempos, distribuídos ao longo de uma história em quadrinhos, focalizada em situações vivenciadas por um casal de idosos, tanto em casa quando no espaço urbano. Resultando em um material não somente informativo, mas também de caráter lúdico, a revista, a ser distribuída de maneira gratuita a idosos residentes em moradias coletivas institucionais, contribui para o bem-estar e a segurança da pessoa idosa no ambiente construído, bem como para a manutenção e o fortalecimento de seu elo com a cidade, em meio ao cenário pandêmico.

Palavras-chave: Pessoa idosa, Revista, Acessibilidade, Apropriação, Ambiente construído.

INTRODUÇÃO

A pandemia de Covid-19 trouxe diversos impactos junto à população brasileira, afetando de maneira significativa os idosos. Medidas adotadas para diminuir as possibilidades de contágio como, por exemplo, o isolamento e o distanciamento social, levaram à diminuição das possibilidades de encontro e interação entre as pessoas, algo essencial para a qualidade de vida. Esse novo contexto, implicou em desafios adicionais ao idoso residente em Instituições

¹ Professor Doutor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF, emmanuel.pedroso@arquitetura.ufjf.br;

² Graduanda da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF, isabela.gouvea@arquitetura.ufjf.br;

³ Graduanda da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF, maria.cipriano@arquitetura.ufjf.br.

de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), uma vez que provocou um distanciamento ainda maior entre o ambiente institucional e a cidade. No intuito de reverter esse quadro, foram realizadas diversas iniciativas voltadas para o bem-estar da pessoa idosa. O presente artigo tem como objetivo geral apresentar, em síntese, uma dessas ações⁴: o processo de criação da primeira edição da revista de passatempos “Voa tempo”, voltada para a abordagem de situações do cotidiano da pessoa idosa, em casa e na cidade. Voltada para os residentes de ILPIs, sobretudo das instituições localizadas no município de Juiz de Fora, estado de Minas Gerais, Brasil, essa revista – prevista para possuir novas edições futuramente – foi elaborada no intuito de contribuir para a segurança e qualidade de vida do idoso.

Este artigo, além da introdução, contempla a metodologia empregada, o referencial teórico utilizado, os resultados encontrados e as discussões promovidas e as considerações finais alcançadas e as referências adotadas.

METODOLOGIA

Quanto à metodologia, foi utilizada a técnica da documentação indireta. Segundo Marconi e Lakatos (2009), essa técnica diz respeito ao levantamento de dados sobre um ou mais conteúdos, a ser realizado em uma pesquisa por meio de documentos ou de fontes bibliográficas. Neste estudo, a técnica da documentação indireta possibilitou uma revisão bibliográfica acerca dos temas abordados, sendo eles o idoso, a acessibilidade, a apropriação e o ambiente construído.

REFERENCIAL TEÓRICO

O embasamento teórico realizado, permitiu um aprofundamento junto a conceitos compreendidos como essenciais à elaboração da revista de passatempos. Dessa forma, foram contemplados os temas idoso, acessibilidade, apropriação e ambiente construído. A definição da pessoa idosa é algo extremamente complexo, que envolve diversos aspectos. Embora tenha suas limitações, o critério cronológico é largamente utilizado. No Brasil, de acordo com a

⁴ A ação apresentada neste artigo constitui o produto alcançado pelo Projeto de Treinamento Profissional “Acessibilidade em Instituições de Longa Permanência para Idosos: revista de passatempos”, desenvolvido entre 2021 e 2022, no Grupo de Pesquisa “ID – Envelhecimento, Acessibilidade e Lugar”, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, da Universidade Federal de Juiz de Fora (ID/FAU/UFJF), com a participação das acadêmicas Cíntia Lopes Avelino, Danielle Alves Rodrigues da Silva, Isabela Gouvêa de Souza e Maria Luiza de Souza Cipriano, orientadas pelo professor Emmanuel Sá Resende Pedroso.

Política Nacional do Idoso (Lei n° 8842/94) e o Estatuto do Idoso (Lei n° 10741/03), é compreendido como idoso, o indivíduo com idade igual ou superior a 60 anos (BRASIL, 1994, 2003).

Para a compreensão da relação entre o ser humano – no caso deste trabalho, o idoso – e o ambiente, dois pontos são fundamentais: a acessibilidade e a apropriação. A acessibilidade pode ser definida como a:

possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privado, de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida (ABNT, 2020, p. 2).

Enquanto a acessibilidade diz respeito à utilização de um determinado espaço, a apropriação consiste no resultado de um envolvimento afetivo entre o ser humano e um lugar. A apropriação, segundo Ittelson *et al.* (1974), compreende o controle do ambiente pela pessoa, que pode ser exercido por esta de maneira tanto psicológica quanto física. Ambos os pontos aqui tratados – acessibilidade e apropriação – estão relacionados à inserção do indivíduo no meio. Sendo assim, torna-se necessário compreender o é o ambiente, mais especificamente o ambiente construído. Savi (2016) define o ambiente construído como o espaço elaborado pelo ser humano para acomodar as suas diversas demandas. Para a autora:

O ambiente construído é espaço de vida, sujeito à ocupação, leitura, reinterpretação e/ou modificação pelos usuários que interagem com o ambiente social, cultural e psicológico. Fruto do comportamento humano e resultado de uma série de padrões e normas sociais que influenciarão as atividades ali realizadas (SAVI, 2016, s/p.).

Em tempo, o ambiente construído pode se referir tanto a um edifício quanto a uma cidade. Todo e qualquer ambiente deve não somente ser acessível, mas também permitir a sua apropriação pelo indivíduo. A existência dessas condições é algo fundamental para a qualidade de vida da pessoa, sobretudo quando esta alcança a terceira idade.

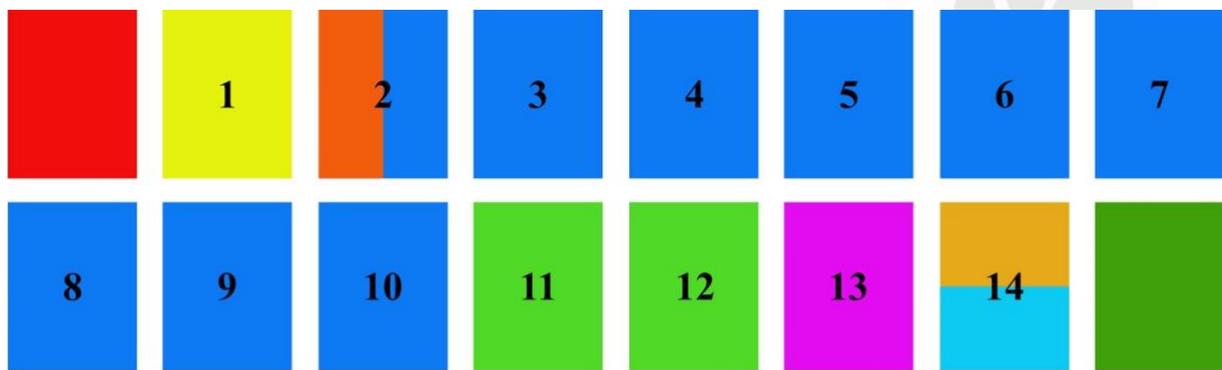
RESULTADOS E DISCUSSÃO

O processo de elaboração da revista de passatempos “Voa tempo” envolveu uma primeira etapa de fundamentação. Nessa fase, foram analisados e discutidos os temas contemplados no estudo – idoso, acessibilidade, apropriação e ambiente construído. Em um segundo momento,

foi concebida a primeira edição da revista de passatempos, aqui apresentada de maneira sintetizada, acompanhada por considerações acerca do material produzido.

Inicialmente, foram definidos alguns pontos para orientarem o trabalho, sendo eles: (1) estruturação da revista na forma de uma história em quadrinhos, a fim de criar uma possibilidade de uso paralela aos passatempos e de fortalecer o seu caráter lúdico; (2) a inserção de orientações voltadas à segurança ao bem-estar do idoso em casa e na cidade; (3) a contemplação de situações do cotidiano, vivenciadas por um casal de idosos; (4) a adoção de desenhos monocromáticos, criando assim uma terceira opção de interação entre o leitor e a revista, por meio da alternativa de colorir as ilustrações; (5) o emprego, no tocante ao formato da revista, do papel ofício (21,59 centímetros x 35,56 centímetros), na vertical, com a previsão de um número reduzido de páginas, para não tornar cansativo o contato com a revista; (6) a previsão de uma sessão para divulgação de informações sobre direitos, equipamentos e serviços voltados à pessoa idosa, existentes no país, no estado e, sobretudo, no município; e (7) a oportunidade de incentivo à realização de trabalhos manuais, com a montagem de pequenos elementos, a partir de partes ou até mesmo de toda a revista. Com base no estabelecimento desses parâmetros, foi elaborada a estrutura da revista (Figura 01).

Figura 01 – Estrutura da Revista de Passatempos “Voa tempo”.



Legenda:

- Capa
- Créditos
- Índice
- História em quadrinhos + passatempos
- Gabaritos
- Informações úteis
- Referências
- Instruções para montagem do elemento que está na contracapa (porta-retrato)
- Contracapa (porta-retrato)
- 1** Número da página

A capa e a contracapa foram as únicas partes coloridas da revista. Na capa, foram inseridos o título, um desenho geral, com os personagens principais, e os nomes dos tipos de jogos selecionados para essa primeira edição – caça-palavras, jogo dos sete erros, encontre os objetos e palavras cruzadas – além de menções à Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) e ao Grupo de Pesquisa “ID – Envelhecimento, Acessibilidade e Lugar” (ID) (Figura 02).

Figura 02 – Capa da primeira edição da Revista de Passatempos “Voa tempo”.



Fonte: arquivo próprio.

Na página 1, foram apontados os créditos. Aqui, além da equipe do Projeto de Treinamento Profissional, consta o nome da pessoa que colaborou com o trabalho, com as ilustrações da revista: Thalissa Maria de Souza Neto. Na página 2 houve a inserção do índice e a apresentação do casal de idosos – personagens da revista. O contato com a estrutura da revista – índice – permite ao leitor escolher entre diversas possibilidades de interação: seguir a história em quadrinhos e participar dos passatempos propostos ao longo da mesma; somente acompanhar a história; apenas fazer os passatempos propostos ou ainda unicamente o seu tipo de jogo preferido (caça-palavras, jogo dos sete erros, encontre os objetos e palavras cruzadas)



ou colorir as ilustrações. A introdução dos personagens principais – Carlos e Madalena – por sua vez, já ocorre no início da história em quadrinhos, que prossegue até a página 10, constituindo a maior parte da revista. Cabe aqui uma informação adicional: ao longo da história em quadrinhos proposta, foram inseridas duas opções de cada um dos jogos adotados – caça-palavras, jogo dos sete erros, encontre os objetos e palavras cruzadas. Assim, com a previsão de uma opção de jogo por página, foram reservadas oito páginas – entre as páginas 3 e 10 – para os passatempos. Na edição da revista aqui apresentada, a maior parte dos cenários envolveu o ambiente doméstico (sala, cozinha, banheiro e quintal), sendo também abordado o espaço público (praça).

Nas páginas 11 e 12, constaram os gabaritos dos jogos. Algumas notícias e avisos sobre serviços e equipamentos urbanos voltados à pessoa idosa, foram listados na página 13. Fizeram parte dessa primeira edição da revista, informações sobre a solicitação da credencial para utilização de vagas preferenciais em estacionamentos e a Delegacia do Idoso e o Centro de Convivência do Idoso, existentes no município de Juiz de Fora. Junto aos dois últimos itens, são disponibilizados o endereço e as possibilidades de contato. Uma vez viabilizada a produção de novas edições da revista, está prevista a atualização dessa sessão a cada número lançado.

Na página 14, existem duas partes. Na primeira delas, estão as referências utilizadas na produção da revista. Na segunda parte, foram dispostas as instruções para o destaque da contracapa – que se encontra no verso – e a montagem do porta-retrato nela presente.

No momento, a revista de passatempos “Voa tempo” encontra-se apenas em meio digital. Essa questão dificulta o acesso dos residentes em ILPIs a esse produto, visto que muitos idosos não têm contato com recursos tecnológicos como computadores, tablets e internet. Por isso, uma vez viabilizado o apoio financeiro necessário, há a intenção de produção dessa edição – e das demais previstas – de maneira impressa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O distanciamento social adotado diante da pandemia de Covid-19, aumentou os desafios de estabelecimento e preservação das relações entre os residentes em ILPIs e o restante da sociedade. Com a diminuição dessas oportunidades de interação social, dentre as várias possíveis perdas que podem ser mencionadas, encontra-se a diminuição ou mesmo a impossibilidade de contato de muitos desses idosos com o restante da sociedade. Paralelamente, também foi afetada diretamente e por vezes comprometida, a realização de trabalhos voltados



à discussão a respeito de questões importantes para a sua segurança e sua qualidade de vida no ambiente construído.

A revista “Voa tempo”, cuja primeira edição teve seu processo de criação aqui descrito em síntese, constitui uma iniciativa contrária a esse processo, na medida em que, além de contribuir para a autonomia e a independência da pessoa idosa, por meio de seu conteúdo; apresenta-se como uma ferramenta que torna possível uma aproximação entre os moradores dessas instituições e a cidade. Esses laços estabelecidos, por sua vez, constituem meios de contato a serem utilizados não somente no período pandêmico, mas também após o término do mesmo.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer as acadêmicas Cíntia Lopes Avelino e Danielle Alves Rodrigues da Silva, por suas atuações no Projeto de Treinamento Profissional “Acessibilidade em Instituições de Longa Permanência para Idosos: revista de passatempos”, no qual foi elaborada a revista de passatempos “Voa tempo”; a Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal de Juiz de Fora (PROGRAD/UFJF), por seu apoio ao Projeto de Treinamento Profissional mencionado; e a Thalissa Maria de Souza Neto, por sua importante contribuição no tocante às ilustrações da primeira edição da revista.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. **NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. 2020. Rio de Janeiro, 2020.

BRASIL. Leis. Lei nº 10741, de 1 de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 3 out. 2003. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.741.htm. Acesso em: 22 fev. 2018.

BRASIL. Lei nº 8842, de 4 de janeiro de 1994. Dispõe sobre a política nacional do idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 5 jan. 1994. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8842.htm. Acesso em: 22 fev. 2018.

ITTELSON, William H. et al. **An introduction to Environmental Psychology**. New York: Holt, Rinehart and Winston, Inc., 1974.



MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 6 ed. 7. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.

SAVI, A. E. **O ambiente construído**. In: SAVI, A. E; GISLON, J. M. *Arquitetura, História, Patrimônio: Diálogos e Reflexões*. Disponível em: <https://arquiteturahistoriaepatrimonio.wordpress.com/2016/10/08/o-ambiente-construido/#:~:text=O%20ambiente%20constru%C3%A9%20espa%C3%A7o,influenciar%20as%20atividades%20a%20realizadas>. Acesso em: 13 ago. 2022.

